



## XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

*Universidade, desenvolvimento e futuro na Sociedade do Conhecimento*

Mar del Plata – Argentina  
22, 23 e 24 de novembro de 2017  
ISBN: 978-85-68618-03-5



### **A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO (UNIGRANRIO)**

**ANDRESSA MARIA FREIRE DA ROCHA ARANA**  
UNIGRANRIO  
andressa.rocha@unigranrio.edu.br

**HERBERT GOMES MARTINS**  
UNIGRANRIO  
hmartins@unigranrio.edu.br

**ANGELO SANTOS SIQUEIRA**  
UNIGRANRIO  
asiqueira@unigranrio.edu.br

**EMERSON ROSA SANTANA**  
UNIGRANRIO  
emerson.rosa@unigranrio.com.br

**LUCIANO FREITAS DO NASCIMENTO**  
UNIGRANRIO  
luciano.freitas@unigranrio.edu.br

**MARIA LUIZA DE SOUZA ANDRADE**  
UNIGRANRIO  
professoramalu@unigranrio.edu.br

#### **RESUMO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta-se como contribuição efetiva no acompanhamento cuidadoso das necessidades das organizações de ensino superior. Assim como, o comportamento proativo ao desempenhar seu papel diagnóstico, desencadeia resultados positivos para toda a Universidade. A divulgação e discussão dos resultados junto aos gestores e comunidade acadêmica propicia, através da transparência e fidedignidade das ações da CPA, a adoção de mecanismo de superação das fragilidades desveladas no processo avaliativo. Nesse sentido, o apoio avaliativo estratégico, o pronto atendimento às solicitações, a segurança nos dados e informações disponibilizadas, mostram que a CPA está construindo seu papel institucional de fornecer subsídios à tomada de decisões e caminhando na sedimentação de uma cultura avaliativa institucionalizada de forma positiva.

**Palavras chave:** Autoavaliação institucional; Gestão estratégica; Melhoria contínua.

## 1. INTRODUÇÃO

A UNIGRANRIO foi criada em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com o oferecimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 1980, foram criados os cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia que integraram a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”. Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, acrescentando a ela o curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. Anos mais tarde, houve a reestruturação desse Curso, desdobrado, a partir de julho de 1992, nas licenciaturas plenas e bachareladas em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

Em 1994, surge a Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO, credenciada através da Portaria MEC nº 940 de 17 de junho de 1994. No ano do credenciamento da UNIGRANRIO, foram criados os cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo Bilíngue.

Em 1995, a Universidade se expandiu ainda mais, com a integração do curso de Medicina Veterinária e com o acréscimo da habilitação Português-Espanhol ao Curso de Letras.

Os anos 1990 marcaram um intenso e rápido crescimento da UNIGRANRIO, que se traduziu com a oficialização de todos os seus campi: o da sede principal, em Duque de Caxias, o do município de Silva Jardim e o da cidade do Rio de Janeiro (Portaria MEC nº 2.299 de 22 de dezembro de 1997 que aprovou as alterações no Estatuto da UNIGRANRIO e ratificou a existência de seus três campi à época) e implantação de unidades para oferecimento de cursos, e programas e extensão e pós-graduação, voltados para a comunidade.

Hoje, a UNIGRANRIO tem suas áreas de conhecimento consolidadas. Além dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, foram criados em 1997, os cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2001, foi criado o curso de Educação Física e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás, o Curso de Serviço Social e o curso de licenciatura em Informática.

Em 2004, a UNIGRANRIO introduziu o curso de Nutrição, complementando a área de saúde, além dos cursos de licenciatura em Artes Visuais e em História, contribuindo para enriquecer a formação de professores para a educação básica. Passou, também, a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu a partir da parceria com dois tradicionais Colégios de Duque de Caxias – Colégio Duque e Casimiro de Abreu - que, a partir de 2004, somaram-se às demais unidades de ensino da UNIGRANRIO, sendo que a parceria com o último encontra-se mantida até o presente momento.

Em 2005, foram ofertados os Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia, e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram criados os cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística. Atenta às solicitações do mercado de trabalho e sem descurar de seu compromisso de oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o de bacharelado em Engenharia

Química, e os Superiores de Tecnologia em Moda, Gestão Financeira, Redes de Computadores e Design Gráfico.

No primeiro semestre de 2012 foram iniciados os cursos de graduação/bacharelado em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social – Jornalismo e Teologia. Buscando ampliar as suas ações e área de atuação, a Universidade tem hoje, além dos três campi originais, os que foram posteriormente credenciados pelo Ministério da Educação (MEC): Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII).

A expansão da UNIGRANRIO se dá em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica.

Em 2009 recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa designada pelo MEC para atuar na renovação do seu credenciamento como Universidade. Em 29 de maio de 2012 foi publicada a Portaria de Recredenciamento nº 690/2012.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia é exercida pelos Órgãos da Administração Superior, pela Administração Acadêmica e pelos Órgãos Suplementares. Os Órgãos da Administração Superior e demais Órgãos Colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade e os Órgãos Suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho de Ensino Pesquisa – CONSEPE.

A Missão da Universidade está assim consagrada: “Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”. Esta missão é sedimentada pelos valores institucionais e pelos pilares: sustentabilidade, empregabilidade, empreendedorismo tendo como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade, que sustentam as diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas institucionais e os projetos pedagógicos dos cursos.

Os projetos, currículos e programas buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona: as comunidades acadêmica, científica, social e os órgãos reguladores do MEC. As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, coordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e conhecimentos que fortalecem a realização e o alcance da Missão Institucional.

Neste texto será apresentado o processo de autoavaliação institucional da UNIGRANRIO como um instrumento de gestão para a melhoria da qualidade do ensino superior.

## **2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIGRANRIO**

A CPA da UNIGRANRIO atua ininterruptamente desde 2004, quando foi instituída por designação formal da reitoria, em cumprimento da Lei do SINAES (BRASIL, 2004).

A Comissão conta com membros representantes dos segmentos do corpo social que têm mandato de um ano. Eles são indicados pela comunidade e convidados dentre aqueles que tenham interesse e disponibilidade para atuar nas ações de autoavaliação da universidade.

De acordo com a formação vigente, totaliza 31 membros. Na formação plena a CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por ano para homologar os resultados da avaliação, aprovar relatórios e tratar de questões regimentais; e, extraordinariamente, mediante convocação da presidência, sempre que houver necessidade. A operacionalidade da CPA é garantida por um Núcleo Executivo Multidisciplinar derivado da Comissão Plena. É composto por dez membros especialistas responsáveis pela rotina operacional da avaliação,

elaboração e validação de instrumentos, análise quantitativa e qualitativa dos dados, e elaboração dos relatórios. Os membros do Núcleo Executivo Multidisciplinar reúnem-se mensalmente, e atuam como principais referências institucionais nos processos de avaliação interna.

## 2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA

O Planejamento estratégico da CPA é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO porque a instituição pretende que a autoavaliação seja um processo sistemático, regular e permanente, que produza efeitos na melhoria da qualidade institucional pela integração dos resultados obtidos no processo com as diversas esferas de atuação e processos decisórios de gestão na universidade. Desta forma, a CPA pode efetivamente contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, administrativo e, especialmente, para o planejamento da gestão institucional. Nesse sentido, a CPA da UNIGRANRIO atua com escopo no SINAES e se posiciona como parceira no desenvolvimento institucional da universidade.

Segundo Sobrinho (2008, p.204), “A avaliação não se confunde com o controle, mas este também é uma função da avaliação”. Neste sentido, o autor reconhece que o controle apresenta duas dimensões: a regularização e a regulação. A primeira pertence à ordem jurídica e burocrática, ao campo das legislações e normas que indicam os procedimentos e asseguram a legitimação daqueles que as cumprem. A segunda, regulação, embora buscando também a conformidade com as normas, admite uma “dinâmica que utiliza todas as referências para avançar dentro dos limites superiores das possibilidades” (DIAS SOBRINHO, 2008, p.204). Essa dimensão permite dialogar com o conceito de autonomia, isto é, possibilita “a promoção dos possíveis, a invenção dos caminhos e a projeção dos horizontes próprios...” (DIAS SOBRINHO, 2008 p.204). Construir uma prática de avaliação entendida como efetivo instrumento de gestão da instituição, requer construir processos coletivos que coloquem o olhar não apenas nos projetos institucionais estabelecidos, mas igualmente nos processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico. Para isso é fundamental, para além da realização de avaliações, a sedimentação de metodologias que venham a ser incorporadas no desenvolvimento da instituição universitária.

A Reitoria vem, desde 2013, fazendo uso de metodologias do planejamento estratégico para planejar, acompanhar e avaliar a gestão da UNIGRANRIO. A comunidade tem participação através de seus representantes nos diferentes colegiados, sendo destinado assento da CPA no Fórum Estratégico. Ele é o responsável pelo acompanhamento da execução das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico e congrega os principais gestores. Suas deliberações são objeto de atenção e de tomada de decisão entre o Reitor e a entidade mantenedora.

A CPA atua no fórum fornecendo dados, pontuando resultados de avaliações, resguardando os interesses da comunidade expressos nas pesquisas e acompanhando a execução do PDI, nas suas políticas e metas.

No âmbito da CPA da UNIGRANRIO, especificamente, o planejamento é exercido procurando compatibilizar a autonomia da Comissão e as demandas provenientes das políticas macro institucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como no aprimoramento da gestão universitária. Um fator importante para o exercício da autonomia e da eficácia operacional é o orçamento próprio. A CPA da UNIGRANRIO dispõe de um orçamento que é planejado no exercício anterior e aprovado (ou revisado) para execução no início de cada exercício. No orçamento da CPA há dotação para despesas de pessoal, viagens para representação e participação em eventos científicos.

O planejamento da CPA procura alinhar-se aos *standards* da autoavaliação e cronogramas do planejamento estratégico da IES, organizando-se em ações de curto e médio

prazo, e aquelas que são de caráter permanente. Nas ações de curto prazo, está o apoio às demandas da regulação da Educação Superior, tais como suporte às avaliações externas. Nas ações de médio prazo, estão as pesquisas e estudos relacionados ao desenvolvimento da organização. As ações de caráter permanente são fundamentalmente aquelas relacionadas às dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES.

As ações relacionadas à avaliação das dimensões são inseridas em programações anuais homologadas pelo coletivo da CPA, divulgadas para a comunidade e revisadas periodicamente, de acordo com os resultados e os impactos desejados na IES.

Para o período 2015-2019, tendo por base o PDI, a CPA estipulou para si as metas consolidadas no Quadro 01.

**Quadro 01 – Metas para a CPA.**

<b>Nº</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>
1	Alcançar o índice de 75% do universo de alunos da UNIGRANRIO como respondentes dos instrumentos de avaliação.	2015-2019
2	Responder no mesmo semestre letivo a pelo menos 50% das providências apontadas na análise dos resultados das pesquisas de satisfação.	2015-2019
3	Obter aumento anual de 10% do nível de satisfação geral.	2015-2019
4	Obter conceito 4 no item 1.12 (Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso) nos relatórios de Avaliação dos cursos visitados pelo MEC/Inep.	2015-2019
5	Instituir o <i>Click Avaliação</i> anual.	2015-2019
6	Visitar 100% dos cursos em 100% dos <i>campi</i> e Unidades.	2015-2019
7	Divulgar a produção de conhecimento da CPA em pelo menos um evento científico internacional e um nacional qualificados ( <i>Qualis – Capes</i> ).	2015-2019
8	Manter o Grupo de Pesquisa da CPA ativo no diretório de pesquisa do CNPq.	2015-2019
9	Lançar o anuário estatístico da AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIGRANRIO, em colaboração com a PROPEP, através do Programa Institucional de Iniciação Científica.	2017-2019
10	Treinar 10.612 alunos por ano para o desenvolvimento de competência informacional, em colaboração com o Núcleo Central de Bibliotecas.	2015-2019
11	Instituir o Prêmio Professor Lindonor Gaspar de Siqueira de Avaliação Institucional da UNIGRANRIO.	2016-2019
12	Promover Encontro Regional de CPAs do Rio de Janeiro, na UNIGRANRIO, anualmente.	2015-2019

Fonte: PDI (2015, p. 76-77).

O planejamento estratégico no âmbito da CPA vem se consolidando como “ferramenta” capaz de implementar processos democráticos de decisão e de buscar instrumentos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com suas decisões diárias e com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

## 2.2 PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA EM 2016

Em 2016, a CPA da UNIGRANRIO procurou combinar técnicas e recursos para elaborar, aplicar instrumentos e fazer a análise dos resultados.

Esses processos começaram pelo Planejamento da Autoavaliação, que foi objeto de discussão e deliberação entre os membros da Comissão e depois negociado com a Administração Superior da Universidade, visando sua viabilidade operacional e independência.

Em seguida, ocorreu a sensibilização que é realizada visando atrair a participação dos segmentos do corpo social da universidade. Nessa etapa foram combinadas ações de divulgação das pesquisas e devolutiva de providências da gestão decorrentes da Autoavaliação.

A divulgação dos resultados utiliza recursos tradicionais como reuniões devolutivas com a comunidade e cartazes, combinadas com mídias digitais, como *e-mail marketing*, *blog*, *WhatsApp* e conteúdo na *Web*. Através deles foram feitas as principais ações de sensibilização e mobilização para a participação nas avaliações de escala, aquelas em que a Comissão coleta a maior massa de dados para fazer o autoestudo.

Considerando que 61% dos alunos da UNIGRANRIO estão na faixa de 16 até 25 anos e que 60% acessam a Internet através do smartphone, a utilização das mídias sociais via *Web* e dispositivos móveis pareceu ser o caminho mais indicado para se estabelecer uma proximidade com esse público.

Por meio do *website* e do *blog* foram disponibilizadas as principais informações, os resultados das pesquisas e as devolutivas com as providências. No *blog*, especificamente, mantém-se uma comunicação mais instantânea, dando preferência para a cobertura de eventos produzidos pela CPA, ou que tiveram a participação de algum de seus membros.

O *e-mail marketing* tem o objetivo de mobilizar para os eventos e pesquisas específicos e o *WhatsApp* proporciona a devolutiva imediata frente a alguma demanda mais urgente da comunidade, bem como serve para manter a mobilização dos membros da Comissão (alunos, professores, funcionários e representantes externos) por meio de um grupo específico criado no aplicativo.

Com o apoio das mídias foi possível organizar no segundo semestre de 2016 um ciclo de avaliações *in loco* onde representantes da Comissão visitaram unidades da Universidade e estabeleceram uma comunicação mais direta com os alunos por meio dos grupos focais. Tanto as etapas de planejamento, quanto as devolutivas foram realizadas com o uso dos canais citados. Foram oito visitas realizadas ao longo de quatro semanas.

O grupo focal permite que haja um debate entre os participantes, podendo assim aprofundar mais no tema do que em uma entrevista individual. É necessário que os participantes conversem e interajam entre si e com o pesquisador, pois os participantes podem explorar seus pontos de vista, e avaliar também o ponto de vista dos demais. Permite que o participante ouça as opiniões até formar sua opinião final, podendo mudar de opinião ou fundamentar melhor a opinião já formada (BACKES *et al*, 2011).

A composição do grupo focal nas visitas privilegiou a participação dos representantes de turma, mas também foi aberta a participação àqueles que tivessem interesse em contribuir para a avaliação. A fala dos entrevistados foi gravada com a permissão dos participantes, e posteriormente transcrita e analisada com base na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

O efeito perceptível da utilização da técnica de grupos focais combinada com as mídias sociais no processo de avaliação institucional foi o significativo aumento da participação do alunado nas ações da CPA.

A avaliação institucional de 2016, principal avaliação em escala, alcançou 92% de respondentes entre os alunos, configurando uma evolução, se comparado com os anos anteriores. Em 2014 o índice foi de 51% de alunos, e em 2015, alcançamos 87% de participação dos discentes.

A elevação dos percentuais de participação em relação ao ano anterior foi uma tendência observada nas demais avaliações realizadas ao longo de 2016, e permite estabelecer uma relação direta entre a utilização de tecnologias, sua combinação com eventos presenciais e o fortalecimento do processo de avaliação institucional via participação massiva do principal *stakeholder*: o corpo discente.

Já a avaliação da sociedade civil é realizada por amostragem entre os representantes que compõem a CPA. Seus resultados são discutidos e analisados nas reuniões da Comissão e informados nas avaliações externas.

No quadro a seguir são informadas as pesquisas de autoavaliação, os segmentos consultados, os instrumentos e a técnica utilizados para a análise dos dados.

**Quadro 02 – Pesquisas de autoavaliação realizadas em 2016**

<b>Autoavaliação</b>	<b>Segmento</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Técnica de Avaliação Desenvolvida</b>
Avaliações Institucionais nas modalidades Presencial e EaD (20/05 a 20/06)	Alunos, professores e funcionários	Questionário com perguntas fechadas (escala de Likert) via Portal Educacional da UNIGRANRIO	Análise exploratória de dados
Avaliações <i>in loco</i> nos Campus e Unidades Carioca, Macaé, São João de Meriti, Magé, Santa Cruz da Serra, Barra da Tijuca, Penha e Nova Iguaçu (16/09 a 19/10)	Alunos, professores e tutores	Entrevista via grupo focal	Análise de conteúdo
Prévia do Questionário Socioeconômico - Pesquisa Enade (22/06 a 02/07)	Alunos do Ciclo Avaliativo de 2016	Questionário com perguntas fechadas via Portal Educacional da UNIGRANRIO	Análise exploratória de dados
Avaliação Docente pelo Discente nas modalidades Presencial e EaD (2016-I de 18/05 a 06/06 e 2016-II de 01/11 a 21/11)	Professor avaliado pelo aluno	Questionário com perguntas fechadas (escala de Likert) via Portal Educacional da UNIGRANRIO	Análise exploratória de dados

Avaliação dos cursos na modalidade a Distância (09/06 a 30/06)	Alunos de graduação matriculados na EaD	Questionário com perguntas fechadas via SurveyMonkey	Análise exploratória de dados
Avaliação dos Coordenadores de Curso (25/07 a 22/08) e Avaliação dos Gestores de Campi/Unidade (06/09 a 20/09)	Alunos avaliando Coordenador e Gestor	Questionário com perguntas fechadas via SurveyMonkey	Análise exploratória de dados
Avaliação dos Gestores Enade	Diretores e Coordenadores avaliando percepção do Enade	Questionário com perguntas fechadas via SurveyMonkey	Análise exploratória de dados
Avaliação Stricto-Sensu (12/09 a 23/09) e Lato-Sensu (05/10 a 25/10)	Alunos dos programas de pós-graduação	Questionário com perguntas fechadas via SurveyMonkey	Análise exploratória de dados

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2016).

### 3. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da UNIGRANRIO pauta-se numa metodologia embasada nos seguintes princípios: **Participação**: de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa; **Transparência**: garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos; **Globalidade**: de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição e **Gradualidade**: processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.

As metodologias, princípios (*standards*), cronogramas e metas fazem parte do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIGRANRIO. Esse projeto procura harmonizar as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES e os macroelementos organizacionais definidos pela instituição em seu PDI, buscando encontrar a interseção entre essas variáveis, compreendendo-as como confluência de situações e/ou aspectos comuns que necessitam, por suas características definidas, de medidas de intervenção ou de realce estratégico da Instituição.

O Projeto de Autoavaliação da UNIGRANRIO adota uma metodologia dialética, pois pretende identificar os pontos de contradição para superar eventuais obstáculos e construir a unidade necessária para o aprimoramento da trajetória institucional.

Esta opção metodológica se justifica por buscar desvelar e entender o que acontece na Instituição e por que acontece, a partir da visão dos sujeitos atuantes, dando voz e escuta a eles. A ênfase do processo é qualitativa, porém há a combinação de técnicas quantitativas, através da utilização de dados mensuráveis sobre a Universidade e seus membros.

A metodologia dialética, tomando por referência as orientações de Minayo (1998) e Demo (1995), permite entender os conflitos que se travam no interior da Instituição,



percebendo alguns como solucionáveis em curto prazo e, outros, exigentes de modificações mais profundas, o que se assenta na compreensão de que “toda formação social é suficientemente contraditória para ser historicamente superável” (DEMO, 1989, p.88).

#### 4. RESULTADOS

A CPA faz uma pesquisa de satisfação no primeiro semestre do ano letivo envolvendo todos os cursos em todos os *campi* e unidades. Os dados são tabulados e relatórios analíticos são extraídos e discutidos com a comunidade por meio de reuniões com as direções das escolas, coordenações de cursos, NDEs e alunos. As providências decorrentes do processo de avaliação são definidas com o aval da administração superior e amplamente comunicadas. Tanto os dados extraídos da pesquisa e cotejados com os gestores quanto às providências administrativas e seu impacto na qualidade do curso, são considerados na atualização periódica do PPC e no planejamento das atividades dos cursos. A seguir são listadas as principais ações decorrentes dos processos interno e externo de avaliações realizados em 2016.

- Melhoria geral da infraestrutura dos laboratórios;
- Incremento da estrutura de laboratórios de informática, com a atualização de 50% das máquinas e instalação adicional de programas: Receita Federal, Sistema Proton WMS®; Account®; Firebired®; Nasajon - Persona®; LECTRA de modelagem computacional e desenho técnico e outros específicos, segundo a oferta de cursos específicos;
- *Wi-fi* grátis nas principais dependências em todos os *campi* e unidades;
- Incremento da estrutura de laboratórios dos cursos com a atualização de 50% das máquinas;
- Melhoria das instalações de uso geral dos seguintes cursos no *campus* I: Direito, Psicologia, Educação Física, CST Design Gráfico, CST Design de Moda e Jornalismo;
- Melhoria das instalações de uso geral dos seguintes cursos no *campus* II - Unidade Penha: CST em Logística, CST em Gestão de Recursos Humanos;
- Melhoria das instalações de uso geral do seguinte curso no *campus* II – Unidade Carioca: Ciências Contábeis;
- Melhoria das instalações de uso geral do seguinte curso no *campus* II – Lapa: Ciências Contábeis;
- Incremento da qualificação do corpo docente;
- Incremento da participação dos cursos em eventos;
- Atualização dos softwares de uso dos cursos;
- Ênfase do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de integração professor-aluno;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos em todos os *campi* e unidades;

- Programação de obras com a previsão de ampliação das condições de uso das instalações de leitura das bibliotecas;
- Treinamento de alunos e professores em base de dados e pesquisa;
- Instalação de quadro branco em todas as salas de aula;
- Incremento dos recursos de informática com a instalação de um novo ambiente equipado com 30 máquinas e a manutenção das licenças do Sistema Proton WMS® de logística;
- Investimentos na acessibilidade física e pedagógica em todos os *campi* e unidades
- Incremento dos recursos de informática com a instalação de um novo ambiente equipado com 30 máquinas e a manutenção das licenças do Sistema Nasajon - Persona®;
- Melhoria geral do layout e redimensionamento das instalações de uso geral;
- Incentivo na oferta de cursos de extensão através de pesquisa de interesse realizada no Campus;
- Incremento da estrutura de laboratórios dos cursos com a atualização de 50% das máquinas;
- Modernização dos elevadores (Lapa);
- Aumento das oportunidades de estágio no curso de Educação Física com a abertura de novos campos de prática: Rede de academias Up Grade; Academia Carioca - promoção da saúde da família (Convênio com a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro), Policlínica Duque de Caxias - laboratório do curso - LACIEEx), Esporte Clube Tigres do Brasil (avaliações dos atletas, assessoria de treinamento físico e ofertas de estágio);
- Melhoria das instalações sanitárias;
- Atualização do software LECTRA de modelagem computacional e desenho técnico, e de outros softwares específicos do curso;
- Satisfação média de 78% com o corpo docente;
- Restabelecimento do tribunal do Júri em novo local.
- Criação da Sala Multiuso para o Direito (pesquisa, simulações, atos processuais; conciliação e mediação; estudos dirigidos, etc); (Obras em andamento);
- Ampliação e melhoria do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com mais computadores para consulta e atendimento à comunidade usuária da prestação de orientação jurídica (Duque de Caxias e Lapa).

## 5. CONCLUSÃO

A autoavaliação é entendida como um processo coletivo, democrático, e transparente de reflexão sobre a universidade: sua prática, seus compromissos com a sociedade, suas atividades, na busca permanente e sistemática de superação de suas fragilidades e otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo a articulação necessária entre as comunidades interna e externa. Trata-se de um processo contínuo, específico, integrado e permanentemente crítico.

O processo de avaliação na UNIGRANRIO é concebido como subsídio fundamental para a gestão da Universidade, visando a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados, bem como da formação, produção e extensão do conhecimento. É parte dos objetivos da CPA colocar à disposição elementos relevantes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento institucional e para a tomada de decisões estratégicas.

A CPA da UNIGRANRIO, se, por um lado, respeita e procura conscienciosamente cumprir o previsto na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por outro, adota como efetiva essa dimensão da regulação, por considerar que instiga o processo dialógico possibilitando o exercício crítico e criativo das estratégias avaliativas e o uso competente dos resultados, o que viabiliza a autorregulação. Dessa forma, tem buscado conciliar as atividades de rotina que são próprias à Comissão (reuniões regulares, planejamentos, relatórios) com outras que expandem o escopo de sua atuação e visam ampliar a presença da CPA na vida institucional.

A CPA da UNIGRANRIO considera que no ano de 2016, período de referência dos resultados deste trabalho, desempenhou seu papel perante à instituição e à sociedade. Manteve-se ativa, concentrada no fortalecimento da cultura da autoavaliação junto à comunidade acadêmica e cooperando com os processos de gestão da Universidade. Além disso, procurou reafirmar a opção metodológica por um processo de avaliação institucional livre de amarras conceituais e ranços de percepções, o que tem permitido a ampla participação, o atendimento às expectativas surgidas em sua caminhada, e, sobretudo ampliado o olhar avaliativo.

Uma consideração final sobre o desempenho da universidade em relação ao planejamento do PDI e o contexto de sua execução leva a CPA concluir que avanços foram alcançados, e que as circunstanciais dificuldades e desafios são possíveis de superação, uma vez que estão mantidos e renovados os compromissos com a realização da missão institucional. Ressalta-se ainda que, todos os resultados estão disponíveis para consulta pública, na página da CPA da UNIGRANRIO, no endereço <<http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>>, sem que seja necessário qualquer tipo de cadastro prévio.

## REFERÊNCIAS

BACKES, D.S., COLOMÉ, J., ERDMANN, A. L., LUNARDI, V.L. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O mundo da saúde**, São Paulo: 2011;35(4):438-42.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20042006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20042006/2004/Lei/L10.861.htm)>. Acesso em 07.mar.2016.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação Educativa: produção de sentidos com valor de formação em avaliação. *Avaliação*, Campinas, v.13, n.1, p. 193-207, mar. 2008.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995

GOMES, M. E. S.; BARBOSA, E. F. A técnica educativa de grupos focais para obtenção de dados qualitativos. **Educativa**, 1999. Disponível em: [www.dppg.cefetmg.br/mtp/TecnicadeGruposFocaisdoc](http://www.dppg.cefetmg.br/mtp/TecnicadeGruposFocaisdoc). Acesso em: 13 mar. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

UNIGRANRIO. *Relatório de autoavaliação institucional 2012*. Rio de Janeiro, 2014.

UNIGRANRIO. *Relatório de autoavaliação institucional 2012*. Rio de Janeiro, 2015.

UNIGRANRIO. *Relatório de autoavaliação institucional 2012*. Rio de Janeiro, 2016.

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “Prof. José de Souza Herdy”. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO– 2015-2019**. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2014, 166p.